

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO NA SAÚDE

PROMOVENDO SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE ISTS ENTRE JOVENS: A EDUCAÇÃO POPULAR EM RONDONÓPOLIS

Pedro Henrique Teixeira Fidelis (fidelis.pedro@aluno.ufr.edu.br)

João Victor Rodrigues Tamara Borges (joao.tamura@aluno.ufr.edu.br)

Weber Martins Da Silva (weber.silva@aluno.ufr.edu.br)

Lucas De Azevedo Lazzarotti (lucas.lazzarotti@aluno.ufr.edu.br)

Daniel Anjos De Souza (daniel.anjos@aluno.ufr.edu.br)

Kevyn Lucas Da Silva Maquiné (kevyn.maquine@aluno.ufr.edu.br)

Patricia De Lima Lemos Bonfim (patricia.lima@ufr.edu.br)

Introdução

A educação sexual é tida como uma estratégia eficaz para a redução de comportamentos de risco entre adolescentes, contribuindo para a diminuição das taxas de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e de gravidez na adolescência. A crescente incidência de ISTs entre adolescentes em Rondonópolis, Mato Grosso, motivou a realização de uma ação de Educação Popular em Saúde (EPS) sobre essa temática.

Objetivos

O principal objetivo da atividade foi promover um diálogo construtivo sobre sexualidade e saúde reprodutiva com adolescentes frequentadores de um Centro Poliesportivo de Rondonópolis-MT.

Metodologia

A ação de educação em saúde foi promovida por seis alunos do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), no contexto da disciplina Interação Comunitária V, em parceria com a Estratégia de Saúde da Família (ESF). A metodologia envolveu a coleta prévia de dúvidas dos adolescentes por meio de uma caixa de perguntas anônima no centro esportivo. As perguntas foram analisadas e utilizadas para planejar uma roda de conversa, complementada por uma apresentação de slides. Durante a roda de conversa, os estudantes de medicina utilizaram maquetes anatômicas e preservativos para ilustrar conceitos sobre saúde sexual e reprodutiva, incluindo a prevenção de ISTs e métodos contraceptivos. Durante a ação buscou responder às dúvidas dos adolescentes sobre práticas sexuais seguras, riscos de transmissão de ISTs, prevenção de gravidez na adolescência e questões de gênero e sexualidade, alinhando-se às diretrizes do Ministério da Saúde.

Resultados

A ação resultou em um ambiente de diálogo aberto e educativo, onde os adolescentes puderam esclarecer suas dúvidas e obter informações fundamentadas sobre práticas sexuais seguras e prevenção de ISTs. A utilização de recursos visuais, como maquetes e preservativos, facilitou a compreensão dos conceitos abordados. Os adolescentes mostraram grande interesse e participaram ativamente das discussões, demonstrando maior compreensão sobre os temas, especialmente em relação à prevenção do Papilomavírus Humano (HPV), ao uso correto de preservativos e à importância de uma vida sexual responsável. A inclusão de discussões sobre saúde reprodutiva, como o planejamento familiar e a contracepção de emergência, foi essencial para ampliar o entendimento dos jovens sobre a importância de uma sexualidade saudável e segura.

Conclusões

A experiência destacou a importância de abordar temas sensíveis, como sexualidade e prevenção de ISTs, de maneira acessível e participativa, especialmente entre adolescentes. A parceria entre a universidade e a ESF mostrou-se eficaz para aproximar os jovens dos serviços de saúde, promovendo o empoderamento e a responsabilidade em relação à sua saúde sexual e reprodutiva. A atividade foi motivada pela necessidade de combater a desinformação e a falta de acesso a saúde, usando a Educação Popular para envolver os adolescentes e desenvolver uma consciência crítica sobre saúde sexual.

Palavras-chave: educação em saúde; infecções sexualmente transmissíveis; saúde do adolescente.